

Paraná firma parceria com Pompidou para construção do Museu Internacional de Arte de Foz do Iguaçu

17/07/2024

Geral

O Governo do Paraná e o Centre Pompidou de Paris assinaram nesta quarta-feira (17) uma parceria de colaboração técnica para a construção do Museu Internacional de Arte de Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. O acordo foi assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e pelo presidente do centro cultural francês, Laurente Le Bon.

A parceria prevê que o projeto do museu seja feito baseado em conceitos definidos pela instituição francesa. O Centre Georges Pompidou de Paris é um dos centros culturais mais importantes e inovadores do mundo. Fruto de um investimento de mais de R\$ 200 milhões, a previsão é que a unidade seja aberta ao público até 2026.

Na cerimônia em que a cooperação foi firmada com o centro cultural francês também foram assinadas a cessão do terreno pela CCR Aeroportos para a construção do museu e a parceria com o arquiteto paraguaio Solano Benitez para a realização do projeto arquitetônico da unidade.

“Este é um dia muito importante não apenas para a cultura de Foz de Iguaçu ou do Paraná, mas para a cultura brasileira. Não existe hoje um museu como este, fruto de uma parceria como esta, no hemisfério sul. É uma novidade que ultrapassa as fronteiras do Brasil. O circuito cultural de museus movimentava bilhões de dólares, com muitos turistas que anualmente rodam o mundo visitando as principais unidades do mundo. E agora Foz do Iguaçu estará nesta rota”, afirmou o governador.

As tratativas para a instalação do museu no Paraná iniciaram em 2020, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e avançaram para o estágio final em maio deste ano, quando o governador e a secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, estiveram na sede do museu, em Paris, para confirmar a instalação no Estado.

REFERÊNCIA CULTURAL - Por meio da iniciativa, o Poder Executivo busca

contribuir para o fortalecimento da cultura no Paraná e a consolidação de Foz do Iguaçu como um dos maiores destinos turísticos do mundo. “A cidade já é uma referência mundial no turismo de natureza, com suas belezas naturais e as cataratas. Também é um destino muito importante no turismo de resorts, com grandes hotéis. Agora, com esta unidade, se consolidará também como um dos principais destinos culturais do planeta”, disse Ratinho Junior.

Segundo Luciana Casagrande Pereira, o conceito do novo museu busca relacionar-se com o território onde ele será instalado, funcionando também como espaço de residência técnica para artistas e curadores. “Não será apenas uma unidade feita com base nos conceitos do Centre Pompidou, mas um espaço que também representará o Paraná, o Brasil e a região de tríplice fronteira, valorizando a cultura regional”, explicou.

“Será um museu que vai presar pela pesquisa e reflexão dos artistas, curadores e pesquisadores sobre a importância da arte e a relação dela com a natureza, tudo isso dialogando com obras do acervo do Pompidou”, salientou a secretária. “Teremos um resultado muito potente, porque estamos fazendo uma construção coletiva, com o Pompidou nos provocando para algumas reflexões e nossa equipe pesquisando para desenvolver esse conceito”.

De acordo com o presidente do Pompidou, a ideia é que a programação do Museu Internacional de Foz do Iguaçu seja formada por peças de artistas latino-americanos e também da sede do museu em Paris, que conta com uma coleção com importantes nomes de arte moderna e contemporânea europeia.

“Uma das questões mais importantes hoje em dia é a relação entre a natureza e a cultura. Nesse sentido, o grande número de visitantes que vai a Foz do Iguaçu terá não só a obra-prima da natureza, que são as Cataratas, mas também um contato com a cultura e a arte contemporânea. A programação no Paraná vai depender do que o Estado demande, com base no que o público vai querer ver”, afirmou Le Bon

“Desde o início das negociações, tanto a secretária quanto o governador se mostraram bastante engajados para criar essa dialética entre uma arquitetura revolucionária e um acervo apaixonante, como o se pretende colocar no museu”, ressaltou o presidente do Centro Pompidou.

CRONOGRAMA - A previsão é que o projeto arquitetônico seja concluído até janeiro de 2025, para que a licitação da construção seja publicada até março e para as obras iniciarem no início do segundo semestre. Ele ficará em uma área

de cerca de 24 mil metros quadrados.

“É um projeto muito complexo, que vai respeitar todos os conceitos modernos de sustentabilidade. O Centre Pompidou é super exigente, então não será uma obra tradicional, que precisa respeitar todos estes ritos”, explicou o secretário de Planejamento, Guto Silva.

O local de construção do Museu Internacional de Arte de Foz do Iguaçu também será estratégico, próximo à principal atração turística da cidade: o Parque Nacional do Iguaçu, que abriga as Cataratas, e à cerca de 10 minutos do centro de visitantes. A assinatura aconteceu justamente no terreno que abrigará o futuro edifício, localizado ao lado do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. Ele foi cedido pela CCR Aeroportos, empresa responsável pela administração do terminal.

“A chegada do Pompidou ao Brasil abre muitas possibilidades de desenvolvimento cultural, social e econômico. Para o Grupo CCR, é uma imensa satisfação contribuir para este momento”, declarou o CEO da CCR Aeroportos, Fabio Russo.

O projeto arquitetônico do museu de Foz do Iguaçu será assinado pelo premiado arquiteto paraguaio Solano Benítez, que coleciona prêmios como SI Swiss Architectural Award 2007-2008 (SUI), AIA Honorary Fellowship 2012 (EUA) e um Leão de Ouro da Bienal de Veneza de 2016. Ele trabalhará em colaboração com o arquiteto brasileiro Angelo Bucci, professor da USP e um dos maiores nomes da arquitetura contemporânea do país. Em 1992, ele criou o pavilhão do Brasil na Expo 92 em Sevilha.

TURISMO - Em 2023, o Paraná recebeu 687,6 mil turistas estrangeiros de acordo com dados da Embratur, 51% a mais do que o registrado em 2022. Somente no primeiro trimestre de 2024, o volume de turistas estrangeiros no Estado é 36% superior ao do mesmo período do ano passado. Apenas as Cataratas do Iguaçu receberam 734,8 mil visitantes brasileiros e estrangeiros nos primeiros cinco meses do ano.

Além das Cataratas, que são mundialmente conhecidas por seu conjunto de 275 quedas de água no Rio Iguaçu, o Parque das Aves e o Marco das Três Fronteiras estão entre os principais atrativos da cidade. Foz do Iguaçu também é um destino frequente de turistas de negócios por sediar centenas de eventos corporativos durante o ano todo, bem como os turistas de compras influenciados pela tríplice fronteira.